

humilitas | SCALABRINIANAS

PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

Plano Provincial

2022 - 2026



Plano Provincial

2022 - 2026

“Vejam que estou fazendo uma coisa nova:
ela está brotando agora, e vocês não percebem?
Abrirei um caminho no deserto,
rios em lugar seco.”

Is 43, 19

Governo Provincial
Província Maria, Mãe dos Migrantes

Superiora Provincial
Ir. Alda Monica Malvessi

1ª Conselheira e Ecônoma Provincial
Referência para a Microrregião Madre Assunta
Ir. Ana Conceição Sales

Conselheira da Formação Inicial
Ir. Carmen Lúcia Oliveira Pereira

Conselheira da Formação Permanente
Referência para a Região África e Microrregião Scalabrini
Ir. Analita Candaten

Conselheira Referência para a Região Hispânica e
Microrregião Pe. José Marchetti
Ir. Lucilene Carolina de França

Conselheira da Missão Apostólica
Ir. Vicentina Roque dos Santos

Conselheira Referência para a Microrregião São Carlos
Ir. Neli Basso

Secretária Provincial
Ir. Valdéris Dametto

Reponsabilidade
Superiora Provincial e Conselho

Participação
Irmãs da Província Maria, Mãe dos Migrantes

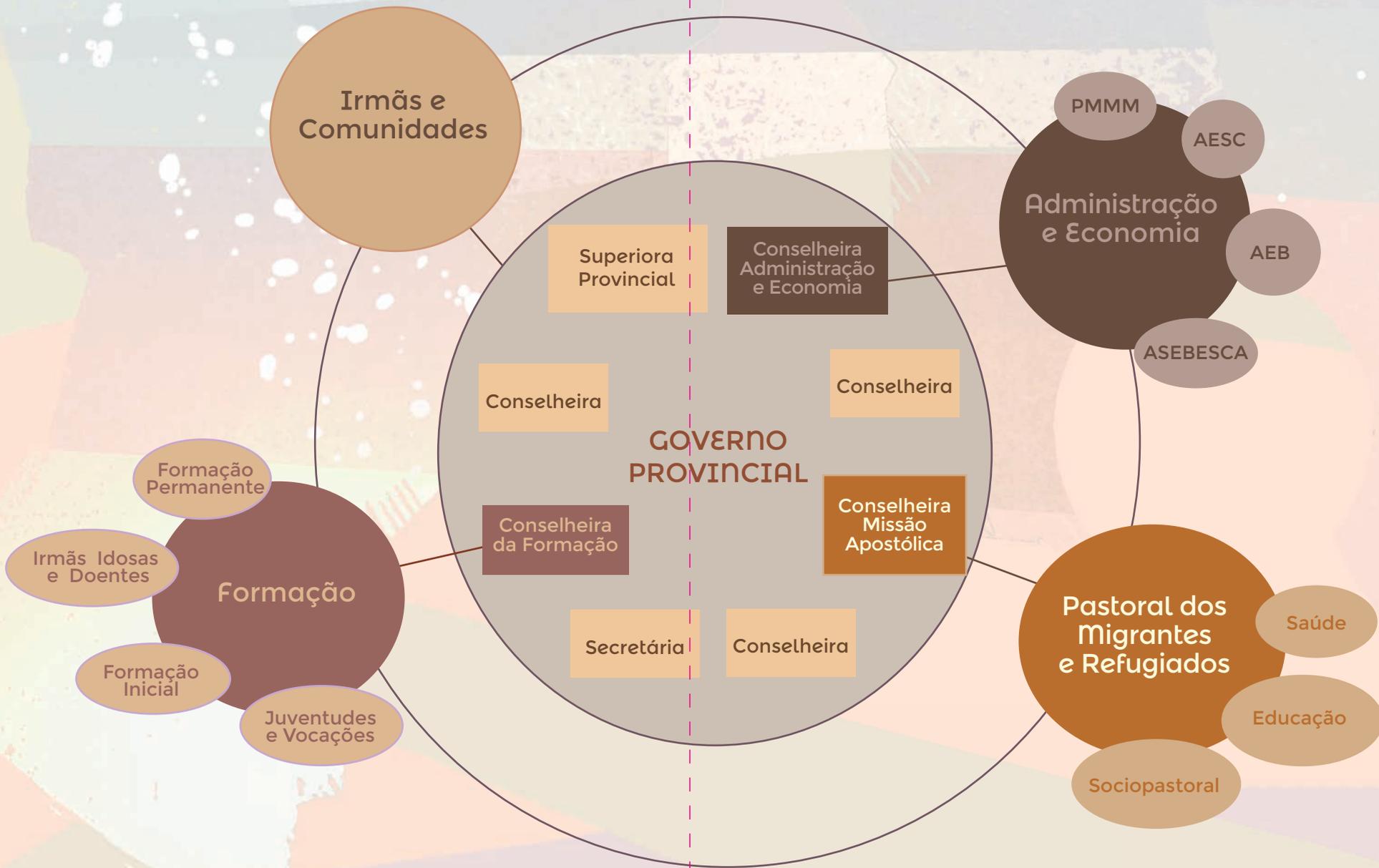
Revisão do texto
Ir. Valdéris Dametto

Diagramação
Ir. Luciana Pitol
Wellington Barros

Desenhos
Sergio Ricciuto Conte

Sumário

ORGANOGRAMA	
Província Maria, Mãe dos Migrantes	04
APRESENTAÇÃO	07
HORIZONTE	09
PRIORIDADES	09
TEMA 1	
A alegria de seguir Jesus Cristo.....	11
TEMA 2	
A alegria de profetizar.....	23
TEMA 3	
A alegria de caminhar com os migrantes e refugiados.....	29
TEMA 4	
A alegria de viver a partilha	39
TEMA 5	
A alegria de viver a santidade de São João Batista Scalabrini	45
ENDEREÇOS	
Comunidades da PMMM.....	49



Apresentação

Queridas Irmãs, temos a alegria de apresentar o Plano da Província Maria, Mãe dos Migrantes, para o quadriênio de 2022-2026, o qual foi elaborado no espírito do documento do XIV Capítulo Geral, do documento da X Assembleia Geral da Congregação e das decisões do III Capítulo Provincial, compreendendo as contribuições das Irmãs da Província, o lema e tema do III Capítulo Provincial: “Vejam que estou fazendo uma coisa nova: ela está brotando agora, e vocês não percebem? Abrirei um caminho no deserto, rios em lugar seco.” (Is 43,19). Discípulas missionárias, alegres e fecundas na missão, geradoras de esperança.

Motivadas pelo desejo de viver a consagração em chave ecológica e sinodal, na certeza de que Deus realiza coisas novas e plenifica de alegria nosso coração no seguimento de Jesus, nos esforçamos em assumir atitudes de discípulas missionárias, alegres e fecundas na missão, geradoras de esperança, em contínuo discernimento na realização das atividades estabelecidas nas áreas: Formação, Vida Consagrada, Missão Apostólica, Administração e Economia, em todas as instâncias da Província.

As atividades do Plano Provincial foram elaboradas de forma a revitalizar a missão da Congregação com os migrantes e refugiados na Igreja e no mundo, seguindo as orientações da Congregação e prioridades da Província nas áreas de atuação, considerando a metodologia sinodal e do discernimento espiritual, dentro dos temas:

- Alegria de seguir Jesus Cristo.
- Alegria de caminhar com os migrantes e refugiados.
- Alegria de profetizar - ecologia e comunhão.
- Alegria de viver a partilha.
- Alegria de celebrar a santidade de São João Batista Scalabrini.

Em cada tema foi descrita brevemente uma contextualização, as atividades, a responsabilidade e o tempo.

Este momento histórico, em que nossa Congregação passa por profunda transformação, está marcado por uma graça especial: a santidade de São João Batista Scalabrini. É um convite a elevarmos alegre ação de graças a Deus pelo precioso dom da santidade de nosso Fundador e valorizar a oportunidade de, também nós, tornarmos santas no quotidiano de nossa vida. Scalabrini não era santo, mas conquistou a santidade na dureza do dia a dia de sua vida, de sua vocação, de sua missão e carisma, convicto de que “as obras de Deus nascem e crescem aos pés da Cruz e é isto que me conforta”.

Ele é um exemplo de santidade tecida nas circunstâncias da época histórica, marcada pela revolução industrial e efeitos que lançaram muitos nos caminhos árduos e incertos da migração, como os percorridos pelos emigrantes do continente europeu. Scalabrini, como Pastor, não desanimou em face a grandes dificuldades, mas alimentado pela fé em Deus que conduz os destinos da história, permaneceu fiel na resposta, tornando as dificuldades em oportunidades por uma única razão: “Fazer-se tudo a todos” por causa do Reino de Deus, que procurou viver lado a lado de seus diocesanos emigrantes e dos que permaneciam na pátria. Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda vossa maneira de viver” (1 Pedro 1, 15).

Queridas Irmãs, o Plano Provincial é um instrumento que pode ajudar na maneira de viver a fidelidade diária ao dom da nossa vocação.

São Paulo, 09 de abril de 2023
Solenidade da Ressurreição do Senhor

Irmã Alda Monica Malvessi, mscs
Superiora Provincial

Horizonte

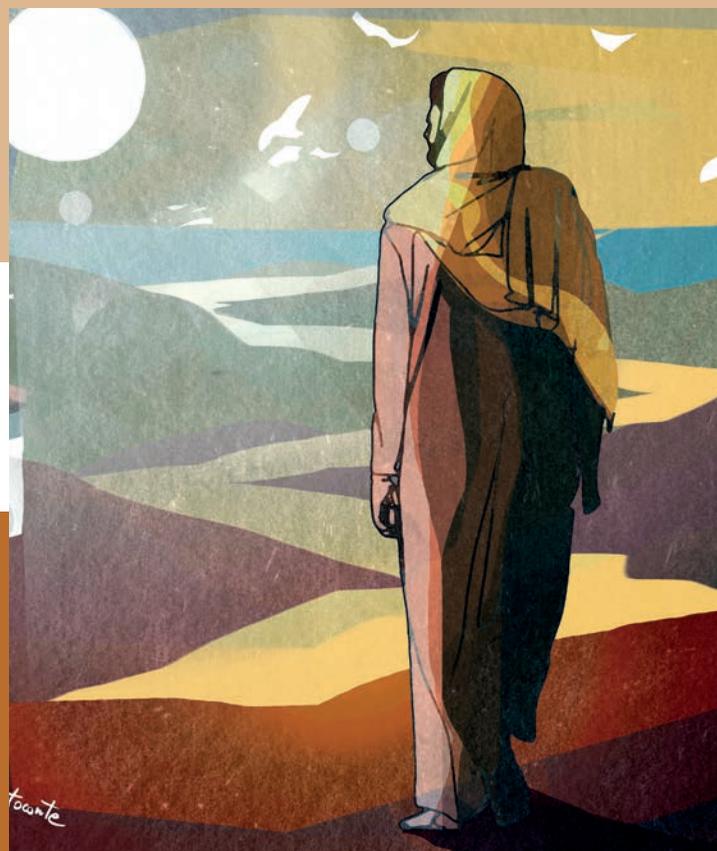
Buscando ressignificar a Vida Religiosa Consagrada Scalabriniana, fiéis ao discipulado de Jesus Cristo, vivemos um estilo de vida sinodal e em processo de discernimento pessoal, comunitário e provincial. Somos convocadas a responder de maneira assertiva aos desafios da vida e missão scalabriniana, através do testemunho da Alegria de Seguir Jesus Cristo; Alegria de Profetizar; Alegria de caminhar com os migrantes e refugiados; Alegria de viver a partilha; A alegria de viver o reconhecimento da santidade de São João Batista Scalabrini.

Prioridades

1. Consolidar o processo de reorganização da Província Maria, Mãe dos Migrantes, com os ajustes necessários, exercitando a sinodalidade na gestão, em todas as instâncias do governo.
2. Cultivar a vida espiritual, alicerçada na Palavra de Deus, em atitude de escuta, discernimento e compromisso.
3. Envolver as irmãs e leigos na animação vocacional.
4. Partilhar o carisma scalabriniano com os leigos, em uma eclesiologia sinodal.
5. Cuidar da casa comum, assumindo uma nova dinâmica contemplativa.
6. Implementar o Plano Estratégico dos serviços de saúde, educação e sociopastoral.

Tema 1

A alegria de seguir Jesus Cristo



toante

Contextualização

A formação da Irmã Missionária Scalabriniana é um processo contínuo e cotidiano, que abraça toda a vida, da formação inicial à formação permanente e visa despertar na pessoa os mesmos sentimentos de Cristo Jesus. Sentir-se chamada e agraciada com o dom da vocação, porque “chamou quem Ele quis para estar em sua companhia” (Mc 3, 13), é a fonte da verdadeira alegria que brota no coração da discípula missionária scalabriniana junto aos migrantes e refugiados.

A animação vocacional foi assumida na Congregação como prioridade máxima do sexênio. Portanto, cresce a necessidade de fortalecer a cultura vocacional e o compromisso com a animação vocacional, que visa atingir os jovens e os orienta para a construção do próprio projeto de vida, apresentando as diferentes possibilidades de opção vocacional. Este processo é progressivo e se dá através de um itinerário de acompanhamento vocacional, que compreende as etapas: despertar, discernir, cultivar e acompanhar.

O processo formativo, da formação inicial à formação permanente, exige seriedade em todas as fases do discernimento pessoal e em âmbito comunitário, a partir do único modelo formativo que é Jesus Cristo. Compreender a formação nesta ótica faz emergir a necessidade de formar a nossa sensibilidade para perceber os sinais da graça de Deus presentes em todas as circunstâncias. É um processo de autoformação, de autocuidado, de deixar-se formar pela vida por toda a vida. Por isso, é necessário suscitar em todas as Irmãs e comunidades a consciência da cultura da formação permanente e a cultura vocacional, integrando-as e vivendo a interculturalidade, com atenção à humanização nas relações, a fim de alcançar a meta proposta para a formação neste sexênio: “ter os mesmos sentimentos de Cristo Jesus” (Fl 2, 5).

A missão nos desafia a continuar a formação de formadoras, de lideranças propositivas nas comunidades e nos diversos serviços apostólicos, de leigos comprometidos com a animação vocacional e colaboradores nas obras e serviços, para um maior crescimento na fecundidade espiritual e missionária em toda a Província.



1 Animação Vocacional “Corações ardentes, pés a caminho”

Iluminação:

“Jesus se aproximou e se pôs a caminhar com eles.”

Lc 24, 15

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Incentivar o compromisso pessoal e comunitário com a oração diária pelas vocações na Igreja e na Congregação.	Governo Provincial.	Quatriênio
2. Motivar o envolvimento de todas as Irmãs e comunidades no aprofundamento do tema da cultura vocacional e a animação vocacional em todas as atividades apostólicas.	Governo Provincial.	Quatriênio
3. Priorizar a continuidade do planejamento e a organização do Serviço Scalabriniano Juventudes e Vocações.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
4. Solidificar a organização e a formação da comissão provincial e GTs da animação vocacional e equipes vocacionais regionais.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
5. Consolidar a implementação do Itinerário Vocacional junto às juventudes, bem como, adaptá-lo para vocações adultas.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
6. Aprofundar e comprometer Irmãs, formandas, leigos MS e voluntários na Animação Vocacional da PMMM.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio

7. Promover encontros com espaços para a escuta, partilha de vida e experiências das animadoras vocacionais, visando seu autocuidado.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
8. Oferecer cursos específicos na área da animação vocacional e juventudes para as animadoras vocacionais, com novas metodologias e aquisição de meios técnicos e material apropriado para trabalhar com as juventudes.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
9. Possibilitar a participação em cursos e escolas vocacionais, congressos e outros para as animadoras vocacionais.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
10 Motivar e convidar as irmãs a participarem de encontros de jovens, missões vocacionais, em preparação a profissões e jubileus das irmãs e outras atividades.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
11. Organizar encontros provinciais com os jovens que estão realizando as estações: Raiz, Tenda e Caminho.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
12. Promover espaços de comunicação e de manifestação cultural e vivência da fé com os jovens migrantes.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
13. Fortalecer e animar o movimento da Juventude Scalabriniana na Rede ESI e missões onde há trabalho com as juventudes.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
14. Reforçar e investir em um trabalho qualificado para as redes sociais e preparar irmãs na área de marketing e mídias.	Governo Provincial.	Quatriênio

15. Elaborar e aplicar um programa específico de formação para Leigos Missionários Scalabrinianos e outros colaboradores e envolvê-los em atividades da animação vocacional.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
16. Sensibilizar as comunidades para a acolhida em espaços propícios para a realização de encontros com as vocacionadas.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
17. Definir critérios de participação e acompanhamento de jovens que desejam conhecer e colaborar em nossas missões.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
18. Desenvolver reflexões que ajudem as irmãs a motivarem-se para a acolhida dos jovens nas comunidades viabilizando experiências missionárias.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
19. Apresentar projetos específicos da área de formação para a equipe provincial responsável pela captação de recursos.	Governo Provincial; Conselheiras da formação.	Quatriênio
20. Apoiar e contribuir na elaboração das Diretrizes Gerais da Animação Vocacional na Congregação.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio



Formação integral: A caminho com alegria e esperança

Iluminação:

“Tenham em vocês os mesmos sentimentos de Cristo Jesus.

Fl 2, 5

a) Formação Inicial

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Assessorar, apoiar, dinamizar e avaliar o processo formativo das etapas, através de reflexão e visitas às comunidades formativas.	Governo Provincial; Conselheiras da formação.	Quatriênio
2. Acompanhar e oferecer subsídios para as comunidades formativas referentes à cultura do diálogo, integração do diferente, comunhão e interculturalidade.	Governo Provincial; Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
3. Desencadear nas diversas etapas formativas uma educação à sensibilidade e capacidade de discernimento pessoal, para uma autêntica opção vocacional.	Conselheira da formação inicial; Formadoras.	Quatriênio
4. Formar comunidades formativas e acompanhá-las, oferecendo espaços adequados para as formandas.	Governo Provincial.	Quatriênio
5. Promover a formação para um estilo de vida de comunhão intercultural, com atenção à humanização nas relações e sentido de pertença congregacional.	Conselheira da formação inicial Formadoras.	Quatriênio

6. Adotar metodologias adequadas para a formação de uma consistente identidade humana, cristã e carismática, tendo presente as diferentes culturas e idades.	Conselheira da formação inicial; Formadoras.	Quatriênio
7. Oferecer acompanhamento personalizado às formandas em todas as etapas, com atenção especial à formação humana, espiritual e acadêmica.	Conselheira da formação inicial; Formadoras.	Quatriênio
8. Oportunizar a inserção das formadoras e formandas em atividades pastorais e sociais junto aos migrantes.	Conselheira da formação inicial; Formadoras.	Quatriênio
9. Elaborar o Plano específico de formação para as comunidades formativas presentes no continente africano.	Conselheiras da formação; Formadoras.	Quatriênio
10. Proporcionar encontros para as formadoras em todas as etapas.	Governo Provincial.	Quatriênio
11. Incentivar a participação nos encontros/seminários de formação organizados pelas conferências dos religiosos e outros.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio
12. Realizar encontros com as junioristas em nível provincial e participar de encontros intercongregacionais.	Responsável das junioristas.	Quatriênio

13. Preparar as junioristas para integrar o juniorato congregacional e a profissão perpétua.	Governo Provincial; Responsável das junioristas; Comunidades.	Quatriênio
14. Participar do Encontro Congregacional das Formadoras.	Governo Provincial; Conselheiras da formação.	Janeiro 2024
15. Articular-se com a Animadora Geral da Formação Inicial.	Conselheira da formação inicial.	Quatriênio

b) Formação Permanente

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Favorecer a busca do equilíbrio para o bem-estar integral das Irmãs e ajudá-las a assumirem a autoformação e o autocuidado como espaço de salvação, reavivando o dom de ser discípulas missionárias e alimentando em si mesmas os sentimentos do Filho.	Governo Provincial.	Quatriênio
2. Realizar encontros de formação com temas específicos sobre a identidade scalabriniana, cultura vocacional, cultura da formação permanente, mídias sociais e outros.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
3. Promover encontros regionais ou de outras modalidades, para formação, integração e intercâmbio com as Irmãs das diferentes realidades de missão.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio

4. Favorecer para todas as Irmãs, através de lives, uma formação que contemple os aspectos humano e carismático (espiritual e missionário).	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
5. Elaborar e enviar às comunidades subsídios para aprofundamento da identidade espiritual da Congregação, sua missão na Igreja e o estilo de vida sinodal.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
6. Aprofundar o método de discernimento nas comunidades e nos momentos de formação, para facilitar processos de decisão na vida pessoal, comunitária e provincial.	Governo Provincial.	Quatriênio
7. Oportunizar às Irmãs a participação em cursos de revitalização da vida consagrada, retiros oferecidos pela Província e outras instituições.	Governo Provincial.	Quatriênio
8. Programar retiros na Província para todas as Irmãs e celebrações dos jubileus.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
9. Incentivar as Irmãs a participarem nos encontros programados pelas Conferências de Religiosos e outros, nos diversos países de atuação.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente; Superiores das cdes.	Quatriênio
10. Proporcionar acompanhamento humano e espiritual especializado a Irmãs.	Governo Provincial.	Quatriênio

11. Utilizar estratégias para a ocupação física e mental das irmãs com dificuldades de presença em meios pastorais e comunitários.	Governo Provincial.	Quatriênio
12. Oportunizar a participação de irmãs e leigos em cursos oferecidos por outras instituições.	Governo Provincial.	Quatriênio
13. Colaborar na realização dos Cursos Congregacionais de Formação Permanente e possibilitar a participação das irmãs.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
14. Contribuir na atualização do Documento Princípios e Orientações para a Formação.	Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
15. Elaborar os retiros mensais para as comunidades da Congregação.	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente.	2024
16. Elaborar e executar um projeto específico para as irmãs idosas e doentes, contemplando as dimensões: humana, espiritual, psicológica, social, e enfocando as quatro etapas da existência humana, identificadas como estações: RAIZ, TENDA, CAMINHO E TRAVESSIA; inspiradas nas palavras de São Paulo: “Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus” (Fl 2,5).	Governo Provincial; Conselheira da formação permanente; Coordenadoras da formação irmãs idosas e doentes; Superiores das comunidades.	Quatriênio

17. Articular-se com a Animadora Geral da Formação Permanente.	Conselheira da formação permanente.	Quatriênio
18. Motivar as irmãs das comunidades próximas a visitarem as irmãs idosas e doentes, com programação própria.	Governo Provincial; Coordenadoras da formação irmãs idosas e doentes; Superiores das comunidades.	Quatriênio
19. Criar alternativas de lidar com situações decorrentes do envelhecimento das irmãs e favorecer uma formação para o envelhecimento com qualidade de vida humana, espiritual e fraterna.	Governo Provincial; Coordenadoras da formação irmãs idosas e doentes; Superiores das comunidades.	Quatriênio

Tema 2 A alegria de profetizar



Contextualização

A Vida Consagrada, dom do Espírito à Igreja para o mundo, é chamada a assumir o compromisso com a Palavra de Deus e com Sua vontade, como fizeram os Profetas. Para cumprir esta missão profética e manter o seu fascínio no seguimento de Jesus Cristo, a atração pela espiritualidade e a vitalidade na missão, irradiando esperança e alegria, precisamos manter estreita relação com o cuidado das pessoas e do ambiente, estabelecer relações humanas e integradoras, sensíveis aos sofrimentos e alegrias umas das outras, dos migrantes, e solidárias com todos os que sofrem na sociedade.

Este processo de crescimento como discípulas missionárias, vivendo a novidade do Espírito, exige de nós cultivo da oração pessoal e comunitária, aprender com Maria a escuta atenta da Palavra de Deus, a qual fortalece nossa espiritualidade, qualifica nossas relações, responsabiliza a assumir a cultura vocacional e a cultura da formação permanente e cumprir a missão com audácia e esperança.

Conscientes de que tudo está interligado e que o caminho de minha coirmã, do migrante e do mais vulnerável da sociedade, envolve-nos pessoal e coletivamente, continuamos assumindo o processo de reorganização, em atitude de discernimento e fidelidade criativa, respondendo ao chamado de Jesus Cristo e aos novos desafios da missão presentes no clamor dos mais vulneráveis nas fronteiras da migração. Este processo fortalece o carisma scalabriniano, a renovação da profecia e da missionariedade. Nos capacita a sermos presença scalabriniana com sentimentos e atitudes sinodais, para “fazer coisas novas”, que no decorrer do tempo serão percebidas e reconhecidas como força de revitalização da vida consagrada.

1 Vida Consagrada Scalabriniana Sinal de esperança

Iluminação:

“Vejam que estou fazendo uma coisa nova: ela está brotando agora, e vocês não percebem? Abrirei um caminho no deserto, rios em lugar seco.”

Is 43, 19

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Encaminhar estudos de aprofundamento da “Laudato Si”, com subsídios de oração e partilha.	Governo Provincial; Conselheiras da Formação.	2023-2024
2. Aprofundar sobre o estilo de vida consagrada scalabriniana, centrada na pessoa de Jesus Cristo, através de estudo e oração.	Governo Provincial; Conselheiras da Formação.	Quatriênio
3. Realizar encontros presenciais e online de formação, integração, partilha, comunicação e celebração com as irmãs.	Governo Provincial; Conselheiras da Formação.	Quatriênio
4. Propor às comunidades dinâmicas de integração, recreação e partilha da história vocacional.	Governo Provincial; Conselheira de referência.	Quatriênio
5. Desenvolver um programa provincial de qualificação acadêmica das Irmãs, dentro das áreas da missão.	Governo Provincial; Conselheiras da Formação.	Quatriênio

6. Desenvolver um programa provincial de formação/qualificação de formadoras.	Governo Provincial; Conselheiras da Formação.	2023
7. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Plano de Comunicação da Província.	Governo Provincial; Conselheira representante do Governo.	Quatriênio
8. Orientar as comunidades na elaboração do plano comunitário.	Governo Provincial; Conselheiras de referência.	Quatriênio
9. Orientar as comunidades para o exercício da leitura orante da Palavra de Deus, retiros anuais, mensais, oração pessoal e comunitária.	Governo Provincial; Conselheiras de referência.	Quatriênio
10. Realizar Capítulos e Assembleias Provinciais.	Governo Provincial.	Quatriênio
11. Participar do processo de preparação e realização do XV Capítulo Geral.	Governo Provincial.	2024-2025
12. Elaborar e enviar boletins informativos às comunidades da Província.	Governo Provincial.	Quatriênio
13. Visita Canônica.	Superiora Provincial.	2024-2025



Reorganização interna da Congregação

Iluminação:

“Os cristãos tinham tudo em comum e repartiam o pão com alegria.”

At 2, 44 - 46

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Revisar e aplicar as políticas adotadas pela PMMM no acompanhamento da mesma e das filiais: Sudeste, Sul 1 e Sul 2 em todos os âmbitos.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial; Equipe econômico - financeira.	Quatriênio
2. Acompanhar, em comunhão com o Governo Geral, as políticas sobre contribuição para fins de aposentadoria e recebimento do benefício das Irmãs que optarem por uma Província fora do país de recolhimento.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial; Equipe econômico - financeira.	Quatriênio
3. Acompanhar os processos e rotinas da contabilidade da matriz PMMM e filiais: Sudeste, Sul 1 e Sul 2.	Ecônoma Provincial; Tesoureiras das filiais.	Quatriênio
4. Acompanhar e avaliar os processos de gestão da Província e das entidades filantrópicas.	Governo Provincial.	Quatriênio
5. Implantar a centralização dos serviços administrativos da entidade filantrópica - Associação Educadora e Beneficente (AEB).	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio

6. Acompanhar o processo das averbações dos imóveis provenientes da Incorporação da PMMM.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio
7. Acompanhar a elaboração e a educação do cronograma de atividades do processo de cisão da Associação Educadora São Carlos (AESC).	Governo Provincial; Diretoria da AESC.	Quatriênio
8. Realizar Assembleias Gerais das entidades filantrópicas.	Governo Provincial; Diretorias Estatutárias.	Quatriênio
9 Estudar com as lideranças e ecônomas locais temas pertinentes às áreas de atuação.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio
10. Elaborar o Plano Quatrienal da Província, com a participação das Irmãs do Conselho Ampliado.	Governo Provincial.	Quatriênio
11. Realizar uma Análise de Tendências da realidade da PMMM, conforme estabelece a X Assembleia Geral da Congregação.	Governo Provincial.	Quatriênio
12. Organizar um documento sobre o testamento de vida, conforme estabelece o XIV Capítulo Geral.	Governo Provincial.	2023
13. Organizar e acompanhar as comunidades que compõem as microrregiões no Brasil, Região África e Hispânica.	Governo Provincial.	Quatriênio
14. Rever e avaliar a situação de comunidades e presenças missionárias da PMMM, visando sua continuidade ou supressão.	Governo Provincial.	Quatriênio

Tema 3

A alegria de

caminhar com os migrantes e refugiados



Contextualização

A essência da missão scalabriniana é “anunciar a alegria do Evangelho”, partilhar com os migrantes e refugiados a alegria do anúncio, como discípulas missionárias, alegres e fecundas, caminhando com eles e sendo geradoras de esperança na Igreja e no mundo, em seus movimentos, enquanto coabitantes da casa comum.

Para São João Batista Scalabrini, a missão evangelizadora da Igreja se estende a toda a humanidade, tornando-a destinatária do amor misericordioso de Deus. Para ele, os migrantes são protagonistas da evangelização e da missão. Como Scalabrinianas, receberemos da Igreja o carisma que se concretiza no serviço evangélico missionário, visível através da pastoral dos migrantes, nas diversas frentes de atuação: religiosa, educativa, cultural, social e da saúde.

A pastoral dos migrantes é o espaço através do qual expressamos o carisma scalabriniano, sinal de esperança, educação na fé, compromisso na promoção humana, na defesa e cuidado da vida. Portanto, o impulso evangelizador profético e missionário que recebemos da igreja, nos fideliza na ação e autentica os migrantes como protagonistas de sua história, na edificação da Reino e na construção de uma sociedade nova, que respeite a dignidade das pessoas, defenda a promoção dos direitos humanos e promova o desenvolvimento integral e ecologicamente sustentável.

A área da Missão Apostólica da Província Maria, Mãe dos Migrantes, visa estabelecer pontes que fortaleçam os princípios, valores e a missão da Congregação, no atendimento aos migrantes e refugiados, materializado nos serviços de saúde, educação e sociopastoral que se entrelaçam e percorrem caminhos, no cuidado da pessoa, em sua integral necessidade, na fragilidade humana, na educação da fé, no conhecimento, nas experiências de vida, no aprendizado de valores e na construção de sua história, como criatura querida e amada por Deus.

Impulsionadas pela riqueza das nações, presente nos cenários de tantos migrantes e refugiados, em suas histórias de luta, conquistas, sonhos e travessias, a força do carisma scalabriniano nos inspira a viver um estilo de vida itinerante, a serviço do Reino.

O Serviço Itinerante é um projeto específico da ação da Congregação e visa assegurar presença temporária das Irmãs junto aos migrantes e refugiados, em situações de emergência. O objetivo deste serviço é atender situações de emergência migratória, onde não há presença scalabriniana. Caracteriza-se pela flexibilidade, provisoriedade, capacidade de atender com rapidez e originalidade às emergências identificadas. Busca responder evangelicamente aos apelos decorrentes das várias situações de vulnerabilidade, para atuar preventivamente, evitando que os migrantes caiam nas redes de exploração, atenuando seus sofrimentos, defendendo seus direitos, alimentando sua fé.

O Voluntariado é um programa oferecido pela Congregação e Província, proporcionando ajuda e apoio à missão exercida por pessoas, geralmente de forma gratuita. Gera grande desenvolvimento para a pessoa que o pratica e para a instituição que oportuniza a experiência. Na Província Maria, Mãe dos Migrantes, já existem experiências de acolhida de voluntariado internacional e nacional, obedecendo critérios e objetivos preestabelecidos.



Missão apostólica na fidelidade ao carisma scalabriniano

Iluminação:

*“Venham, benditos de meu Pai!
Porque era estrangeiro e me acolheram.”*

Mt 25, 34-35

a) Serviço Sociopastoral

Missão: “Acolher, proteger, promover e integrar os migrantes, independentemente da fé, cultura e tradição, ofertando serviços com qualidade, competência, respeito, dignidade, inclusão e imparcialidade”.

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Atuar em rede, visando compartilhar boas práticas de liderança, gestão e sustentabilidade.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
2. Desenvolver e implantar uma estrutura organizacional de liderança e gestão nas unidades sociopastorais, para operação em rede de proteção e defesa dos direitos dos migrantes.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
3. Participar das ações propostas pelas redes de incidência: VIVAT, Clamor Brasil, Clamor América Latina e Rede Clamor Scalabriniana.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
4. Formar colaboradores e agentes da pastoral para o trabalho em rede.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio

5. Promover campanhas, seminários e palestras de sensibilização sobre a realidade da migração.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
6. Acompanhar o desdobramento do Plano Estratégico do serviço sociopastoral nas unidades, com mapeamento das necessidades de adequações em todas as dimensões da missão.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
7. Elaborar manual sobre direito humanitário e direitos humanos, com foco em migrações.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
8. Acompanhar a elaboração do programa de apoio às famílias, e orientá-las quanto a importância da educação e seus direitos nesta área.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
9. Incentivar a promoção de festas com os migrantes, valorizando sua cultura e religiosidade.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
10. Animar a ação apostólica, dando especial atenção aos projetos voltados ao atendimento às pessoas em mobilidade, com maior vulnerabilidade.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
11. Apoiar a preparação e realização do V Seminário Congregacional de Pastoral.	Conselheira da missão apostólica; Conselheiras das regiões Hispânica e África.	2023-2024

12. Articular ações entre os serviços da Missão Apostólica: saúde, educação e sociopastoral, a partir do Plano Estratégico, fortalecendo a rede interna da missão.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
13. Oferecer formação e treinamentos para Irmãs e colaboradores para melhor uso das redes sociais.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
14. Apoiar e acompanhar a missão nos países das regiões Hispânica e África.	Conselheira da missão apostólica; Conselheiras das regiões Hispânica e África.	Quatriênio
15. Promover formação on-line e presencial para as Irmãs que atuam nos países das regiões Hispânica e África.	Conselheira da missão apostólica; Conselheiras das regiões Hispânica e África.	Quatriênio
16. Divulgar a missão da Congregação nos meios de comunicação e redes sociais.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
17. Acompanhar a implementação e alimentação do banco de dados Paroikos.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
18. Realizar reuniões periódicas com as equipes, comitês e conselhos do serviço sociopastoral.	Conselheira da missão apostólica; Ecônoma Provincial.	Quatriênio
19. Apoiar a qualificação das estratégias de comunicação, marketing e redes sociais.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	2023- 2024

20. Apoiar a implantação e divulgação da logomarca: “Humilitas” nos serviços da missão apostólica: educação, saúde e sociopastoral.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	2023-2024
21. Acompanhar as irmãs assistentes em sua missão junto ao movimento Leigos Missionários Scalabrinianos.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
22. Participar das atividades, encontros, seminários e assembleias, promovidas pelo Leigos Missionários Scalabrinianos.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
23. Acompanhar a equipe do serviço de comunicação e advocacy.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
24. Apoiar e acompanhar os trabalhos da equipe de captação de recursos: projetos, programas de ações e doações.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
25. Apoiar a elaboração do programa de formação sobre o carisma e espiritualidade da congregação, para leigos que atuam no serviço sociopastoral da PMMM.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
26. Apoiar e dinamizar o programa de voluntariado nacional em rede e o programa de voluntariado internacional da Congregação.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio

a) Serviço da Educação

Missão: “Promover uma educação inovadora e de excelência, fundamentada nos valores cristãos scalabrinianos, para a formação integral de pessoas que contribuam com a transformação do mundo”.

1. Acompanhar e apoiar o desenvolvimento do Plano Estratégico das escolas da Rede ESI, participando do Conselho de Educação da Rede ESI e eventos.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
2. Propor a elaboração de material comum a todas as unidades para a divulgação da Pastoral Escolar.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
3. Apoiar a elaboração do programa de formação sobre o carisma e espiritualidade da congregação, para leigos que atuam no serviço de educação da PMMM.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
4. Apoiar as iniciativas do Governo Geral na dinamização do Serviço Itinerante.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
5. Apoiar e dinamizar o programa de voluntariado nacional em rede e o programa de voluntariado internacional da congregação.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio

6. Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos voluntários nas unidades da missão da Província.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
7. Realizar encontros periódicos com as Irmãs que atuam no serviço de Educação Cristã Scalabriniana.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio

a) Serviço da Saúde

Missão: “Transformar a vida das pessoas, cuidando da saúde com acolhimento e qualidade”.

1. Acompanhar e apoiar o desenvolvimento das atividades do Plano Estratégico do serviço de saúde na Província.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
2. Realizar encontros periódicos com as Irmãs que atuam no serviço de saúde.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
3. Apoiar a elaboração do programa de formação sobre o carisma e espiritualidade da congregação para leigos que atuam no serviço de saúde da PMMM.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
4. Apoiar a elaboração de material comum a todas as unidades, para a divulgação da Pastoral da Saúde.	Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio

Tema 4
A alegria
de viver a partilha



Contextualização

Sustentabilidade é um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, formado por um conjunto de ideias, estratégias, escolhas éticas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. A prioridade da sustentabilidade compreende a valorização da qualidade de vida das pessoas, concomitante com os espaços ociosos, de modo a torná-los rentáveis para a sustentabilidade das Irmãs, das novas vocações e da missão.

As formas sustentáveis de consumo de bens e serviços, coerentes com os conselhos evangélicos, sinal de fidelidade do Carisma Scalabriniano, nos fortalecem, transformam e plenificam. A comunhão da vida com Deus Trindade é fonte de amor gratuito e generoso que se multiplica na partilha dos bens materiais, culturais e espirituais. As Irmãs da Província dedicam suas forças, criatividade e compromisso em analisar as causas das eventuais anomalias e estabelecem prioridades e objetivos claros para superar as dificuldades, otimizar os bens e colocá-los a serviço da vida em abundância.



Sustentabilidade econômico-financeira

Iluminação:

“Você foi fiel no pouco; eu lhe confiarei muito mais.”

Mt 25, 21

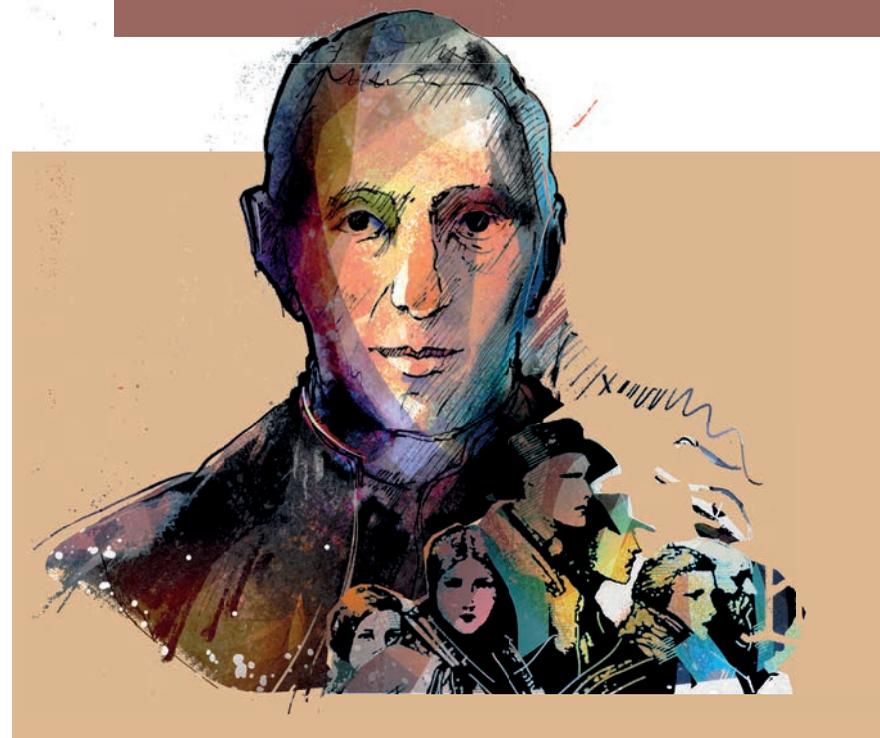
ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Realizar estudos e aprofundamento referentes a sustentabilidade da Província e prospecção para o futuro.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial; Equipe econômico-financeira.	Quatriênio
2. Elaborar, aprovar e acompanhar os orçamentos da Província e filiais.	Governo Provincial; Ecônoma provincial; Equipe econômico-financeira.	Quatriênio
3. Aprovar, acompanhar e avaliar orçamentos e os resultados das entidades filantrópicas.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial; Equipe econômico-financeira.	Quatriênio
4. Estudar e aprofundar estratégias que ajudem na tomada de decisão em relação aos investimentos e bens patrimoniais.	Ecônoma Provincial; Equipe econômico-financeira das filiais e entidades filantrópicas.	Quatriênio
5. Colaborar na administração do Fundo Sede Geral, projetos congregacionais e fundos das PNSF e PSG.	Ecônoma Povincial; Tesoureiras das filiais PMMM.	Quatriênio

6. Orientar as Irmãs sobre as decisões e disposições do XIV Capitulo Geral, X Assembleia Geral, estatutos e decisões da Província na área de administração e economia.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio
7. Realizar encontros formativos com Irmãs e colaboradores sobre: espiritualidade Scalabriniana aplicada na gestão; cuidado da casa comum, estilo de vida, prática de cuidados dos bens patrimoniais e do ecossistema.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio
8. Orientar, apoiar e acompanhar as irmãs na gestão dos bens patrimoniais da Província, na otimização de processos e resultados.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial; Equipe econômico-financeira.	Quatriênio
9. Formar lideranças para gestão e processo de sucessão na Província.	Governo Provincial.	Quatriênio
10. Otimizar os espaços físicos e a qualidade de vida das Irmãs.	Governo Provincial.	Quatriênio
11. Otimizar o plano de saúde das Irmãs da Província.	Governo Provincial Diretorias das filiais.	Quatriênio
12. Dar continuidade na execução do plano de otimização dos espaços ociosos e obras deficitárias.	Governo Provincial; Diretorias das filiais Diretorias das Entidades Filantrópicas.	Quatriênio

13. Acompanhar a legislação e sua aplicação para a manutenção dos certificados de Entidades Filantrópicas.	Governo Provincial Diretorias das Entidades Filantrópicas.	Quatriênio
14. Acompanhar o processo de governança e gestão corporativa das entidades filantrópicas.	Governo Provincial; Diretorias das Entidades Filantrópicas.	Quatriênio
15. Identificar e diversificar novas fontes e meios de captação de recursos para sustentabilidade econômico-financeira da Província e o desenvolvimento da missão congregacional.	Governo Provincial; Diretorias das filiais e das Entidades Filantrópicas.	Quatriênio
16. Dar continuidade à organização dos arquivos documentais da Província (entidade religiosa) e digitalização dos arquivos documentais das Províncias cessantes.	Governo Provincial; Secretaria Provincial.	Quatriênio
17. Avaliar balanços e documentos contábeis das Entidades Filantrópicas e da Província.	Governo Provincial; Ecônoma Provincial.	Quatriênio

Tema 5

A alegria de viver a santidade de São João Batista Scalabrini



Contextualização

João Batista Scalabrini foi um homem de ação e ao mesmo tempo espiritual, apaixonado, dinâmico, forte... “homem todo de Deus e todo para Deus”. Sua existência simplificada e unificada em Cristo, buscou dedicá-la concreta e totalmente nas mais diferentes realidades, além da ação pastoral e das inúmeras iniciativas culturais promovidas por ele.

Durante a celebração do Ano Scalabriniano ocorrido entre o ano de 2021-2022, como forma de memória dos 25 anos de sua beatificação, fomos agraciadas com o anúncio da canonização pelo Papa Francisco. O grande evento ocorreu em Roma, em 09 de outubro do ano de 2022.

A vida de Scalabrini, seu grande testemunho e exemplo de santidade, nos recorda que também somos chamadas a viver a santidade em horizontes da esperança, sem eliminar o empenho na edificação de uma sociedade marcada pelas diversas situações urgentes e inquietantes de nossos tempos.

A canonização se torna para nós uma exortação à vocação universal em que a vida e caminhada dos migrantes sejam contempladas. É um ponto de partida, com efeitos duradouros em nível espiritual e apostólico. Abre novos horizontes para continuarmos nossa missão com renovada alegria e ardor missionário, junto aos migrantes e refugiados.



São Scalabrini Pai e Apóstolo dos Migrantes

Iluminação:

“Visto que é santo aquele que os chamou, tornem-se vocês também santos em todo o modo de viver.”

1 Pedro 1, 15

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	QUANDO
1. Participar do programa congregacional, conforme solicitações e orientações da postulação da causa.	Governo Provincial.	Quatriênio
2. Propor e realizar congresso sobre Scalabrini, em conjunto com a família scalabriniana.	Governo Provincial.	2024
3. Confeccionar imagem de Scalabrini e de Maria, Mãe dos Migrantes.	Governo Provincial; Conselheira da missão apostólica.	Quatriênio
4. Enviar carta para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para inserção da Memória da Canonização de Scalabrini no Anuário Litúrgico.	Governo Provincial.	2023
5. Atualizar os materiais impressos e virtuais sobre a vida de Scalabrini.	Governo Provincial.	Quatriênio
6. Incentivar a elaboração de material de divulgação: vídeos curtos, folder, banner, com temas referentes ao carisma, missão e vida do fundador e cofundadores da Congregação.	Governo Provincial; Conselheira da missão; apostólica.	Quatriênio

Σηδereços



das Comunidades
da PMMM

Colômbia

Comunidad San Carlos
Carrera 49, Nº 163 B - 44
Bairro Britalia Norte
Bogotá
Tel (+57) 937 1930
Fundação: 1987
E-mail: colombial@scalabrinianas.org

Comunidad Madre Assunta
Calle 17,68-75
Bogotá
Tel. (57) 420 2142
Fundação: 1995
E-mail: colombia2@scalabrinianas.org

Ecuador

Comunidad San Carlos
Avda La Gasca, 0 e 8 - 145
Apartado, 17-03-1389
Quito
Tel. (+59) 322 557 530
Fundação: 1992
E-mail: equador@scalabrinianas.org

Bolivia

Comunidad Misioneras Scalabrinianas
Calle Madrejuon 172
Barrio Santa Rosita - Casilla 25
Santa Cruz de la Sierra
Cel. (+65) 9813 9843
Fundação: 2002
E-mail: bolivia@scalabrinianas.org

Paraguai

Comunidad Jesús Misionero
Barrio Fracción Scalabriniana
Santa Rita
Tel. (+595) 0673 221 018
Fundação: 1992
E-mail: paraguay1@scalabrinianas.org

Comunidad Madre de Los Migrantes
Avda. Fernando de la Mora c/
López Decoud nº 1620
Dpto "B" 2do. Piso
Asunción
Tel. (+595) 0982 871 288
Fundação: 1991
E-mail: paraguay2@scalabrinianas.org

Comunidad Scalabriniana Sin Frontera
Barrio Pablo Rojas, km 3,5
Ciudad del Este
Tel. (+595) 983 130 144
Fundação: 1986
E-mail: paraguay3@scalabrinianas.org

Argentina

Comunidad Mons. Scalabrini
Calle Alsina, 940/42
1704 – Ramos Mejia
Buenos Aires
Tel. (+54) (11) 4658 0443
Fundação: 1978
E-mail: argentina@scalabrinianas.org

Brasil

Amazonas

Comunidade Sagrado Coração de Jesus
Rua Araranguá, 408
Conjunto Manôa
Cidade Nova I
69090-876 Manaus/AM
Tel. (92) 3221-0843
Fundação: 1984
E-mail: manaus@scalabrinianas.org

Roraima

Presença Missionária João B. Scalabrini
Rua Sião 723, Nova Canaã
69314-416 Boa Vista/RR
Cel. (95) 8420 7375
Fundação: 2018
E-mail: boavista@scalabrinianas.org

Rondônia

Comunidade Peregrina na Esperança
Rua Rafael Vaz e Silva, 2085
Bairro São Cristóvão
76804-024 Porto Velho/RO
Tel. (69) 3221 5558
Fundação: 1983
E-mail: portovelho@scalabrinianas.org

Ceará

Comunidade Missionária Discípulas de Emaús
Rua Júlio Gaspar, 104 - Bairro Maraponga
60710-095 Fortaleza/CE
Tel. (85) 3245 1661
Fundação: 2004
E-mail: fortaleza@scalabrinianas.org

Mato Grosso

Comunidade Maria Mãe dos Migrantes
Av. Dom Orlando Chaves, 2241
Bairro Cristo Rei
78118-187 Várzea Grande/MT
Tel. (65) 3685 2147
Fundação: 1991
E-mail: varzeagrande@scalabrinianas.org

Mato Grosso do Sul

Comunidade Jesus de Nazaré
Rua Beneditinos, 37
Vila Piratininga
79081-090 – Campo Grande/MS
Tel. (67) 3211 7730
Fundação: 1983
E-mail: campogrande@scalabrinianas.org

Goiânia

Comunidade Scalabriniana

Humilistas

Rua Santo André – Quadra 45 A –
Lt. 15/16
Vila Brasília
74911-480 Aparecida de Goiânia/GO
Tel. (62) 3981 0365
Fundação: 1983
E-mail: aparecidagoiania@scalabrinianas.org

Distrito Federal

Comunidade São Carlos

SGAS/ Quadra 905, Sul
Conjunto B – Lote 02
70390-050 Brasília/DF
Tel. (61) 3242 9088
Fundação: 1961
E-mail: brasilia1@scalabrinianas.org

Comunidade Casa Madre Assunta

Quadra 7 – Conjunto C – Lote 1
Vila Varjão
71555-239 Brasília/DF
Tel. (61) 3142 0286
Fundação: 2001
E-mail: brasilia2@scalabrinianas.org

Minas Gerais

Comunidade Colégio Santa Teresa

Rua 20 nº 586 Centro
38300 074 Ituiutaba/MG
Tel. (34) 3261 7930
Fundação: 1939
E-mail: ituiutaba@scalabrinianas.org

São Paulo

Instituto Cristóvão Colombo

Rua Dr. Mário Vicente, 1108
Bairro Ipiranga
04270-001 São Paulo/SP
Tel. (11) 2061 4628
Fundação: 1895
E-mail: ipiranga1@scalabrinianas.org

Comunidade Casa Madre Assunta Casa Madre Assunta Marchetti

Rua do Orfanato, 883
Bairro Vila Prudente
03131 010 São Paulo/SP
Tel. (11) 2063 1269
Fundação: 1904
E-mail: vilaprudente@scalabrinianas.org

Comunidade Santa Teresinha

Rua Teresa Francisca Martin, 201
Bairro Alto do Pari
03030-040 São Paulo/SP
Tel. (11) 3229 5698
Fundação: 1926
E-mail: pari@scalabrinianas.org

Comunidade da Casa Provincial

Praça Nami Jafet, 96
Bairro Ipiranga
04205 050 São Paulo/SP
Tel. (11) 2066 2900
Fundação: 1976
E-mail: ipiranga2@scalabrinianas.org

Centro Vocacional São Carlos

Rua Vereador Oswaldo Elache, 71
12570 019 – Aparecida/SP
Com. (12) 3105 1008 – Pousada (12)
98108 5725

Fundação: 1920
E-mail: aparecida@scalabrinianas.org

Irmãs Scalabrinianas

Rua Antonio da Silva, 332
15910 000 - Monte Alto/SP
Tel. (16) 98813 9585
Fundação: 1924
E-mail: montealto@scalabrinianas.org

Colégio São José

Rua Kasato Maru, 190
Bairro Silveira
09110 070 Santo André/SP
Tel. (11) 2324 0280
Fundação: 1944
E-mail: santoandre@scalabrinianas.org

Instituto São Carlos

Rua Dr. Nelson Pereira da Silva, 121
Bairro Colônia
13201-652 Jundiaí/SP
Tel. (11) 4584 1401
Fundação: 1963
E-mail: jundiai1@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Senhora Aparecida

Rua Dr. Nelson Pereira da Silva, 121
Bairro Colônia
13201-652 Jundiaí/SP
Tel. (11) 4584 1003
Fundação: 2019
E-mail: jundiai2@scalabrinianas.org

Noviciado São Carlos

Vicinal Dr. Rafael Américo Ranieri, 301
Bairro Vila Olívia

12525-440 Potim/SP
Tel. (12) 3112 1168
Fundação: 1978
E-mail: potim@scalabrinianas.org

Comunidade Pe. José Marchetti

Rua Anselmo da Rocha, 243
Jd. Boa Esperança
Vicente de Carvalho
11470 190 Guarujá/SP
Tel. (13) 3028 3009
Fundação: 1985
E-mail: guaruja@scalabrinianas.org

Comunidade Madre Assunta

Rua Heitor Peixoto, 204 - Aclimação
01543-000 São Paulo/SP
Tel. (11) 3272 0574
Fundação: 1993
E-mail: aclimação@scalabrinianas.org

Paraná

Colégio São Carlos

Rua Herculano de Souza, 125
Jardim das Américas
81530-140 Curitiba/PR
Tel. (41) 3308 2754
Fundação: 1990
E-mail: curitiba@scalabrinianas.org

Colégio Nossa Senhora de Belém

Rua Senador Pinheiro Machado, 2163
85010 100 Guarapuava/PR
Tel. (42) 3622 1578
Fundação: 1956
E-mail: guarapuava@scalabrinianas.org

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
 Rua Rio Grande do Sul, 675 Centro
 858010-010 Cascavel/PR
 Tel. (45) 3225 5662
 Fundação: 1957
 E-mail: cascavel@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Senhora da Visitação

Rua Rio de Janeiro, 592 - Bairro Maracanã
 85852-050 Foz do Iguaçu/PR
 Tel. (45) 3028 3285
 Fundação: 1994
 E-mail: fozdoiguacu@scalabrinianas.org

Rio Grande do Sul

Instituto São Carlos

Rua Carlos Bianchini, 996
 Bairro Marechal
 95013-000 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3204 5028
 Fundação: 1927
 E-mail: caxiasdosul1@scalabrinianas.org

Comunidade São Carlos

Rua Coronel Flores, 527
 95034-060 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3223 4385
 Fundação: 1936
 E-mail: caxiasdosul2@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Rua Carlos Barbosa, 1682
 Bairro Rio Branco
 95099-100 Caxias do Sul/RS

Tel. (54) 3226 1440
 Fundação: 1946
 E-mail: caxiasdosul3@scalabrinianas.org

Comunidade São José

Rua Carlos Bianchini, 996
 95013-000 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3204 5016
 Fundação: 1984
 E-mail: caxiasdosul4@scalabrinianas.org

Comunidade Maria de Nazaré

Rua José Bresolin, 333 - Desvio Rizzo
 95110-460 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3227 2180
 Fundação: 1989
 E-mail: caxiasdosul5@scalabrinianas.org

Comunidade Sagrada Família

Rua Luiz Dall'Alba, 1021
 Bairro De Lazzer
 95054-730 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3229 2442
 Fundação: 1991
 E-mail: caxiasdosul6@scalabrinianas.org

Comunidade Imaculada Conceição

Rua Carlos Bianchini, 996
 95013-000 Caxias do Sul/RS
 Tel. (54) 3204 5050
 Fundação: 1993
 E-mail: caxiasdosul7@scalabrinianas.org

Comunidade Hospital Mãe de Deus

Rua José de Alencar, 286 10º andar
 Bairro Menino Deus
 90110-270 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3230 2014
 Fundação: 1965
 E-mail: portoalegre1@scalabrinianas.org

Comunidade Menino Deus

Rua Dr. Oscar Bitencourt, 487
 Bairro Menino Deus
 90850-150 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3232 6193
 Fundação: 1982
 E-mail: portoalegre2@scalabrinianas.org

Comunidade Madre Assunta

Rua Miguel Tostes, 187
 90430-061 Porto Alegre/RS
 Telefax: (51) 3268 8339
 Fundação: 1959
 E-mail: portoalegre3@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Senhora da Conceição

Rua Santo Antônio, 306
 Bairro Floresta
 90220-010 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3028 98 27
 Fundação: 1979
 E-mail: portoalegre4@scalabrinianas.org

Comunidade Belém

Rua Castro Alves, 523
 90430-131 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3084 8388
 Fundação: 1991
 E-mail: portoalegre5@scalabrinianas.org

Comunidade Anunciar

Rua Castro Alves, 344
 Bairro Rio Branco
 90430-130 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3085 4647
 Fundação: 1987
 E-mail: portoalegre6@scalabrinianas.org

Comunidade Irmãs Scalabrinianas

Av. Érico Veríssimo, 441- Apto 1103
 Bairro Menino Deus
 90160-181 Porto Alegre/RS
 Tel. (51) 3231 4642
 Fundação: 2011
 E-mail: portoalegre7@scalabrinianas.org

Comunidade Maria de Nazaré

Rua Sananduva, 946
 Bairro Vera Cruz
 99020-450 Passo Fundo/RS
 Tel. (54) 3312 5582
 Fundação: 1975
 E-mail: passoafundo1@scalabrinianas.org

Instituto Cristo Rei

Av. Dolores Toriani, 200
 Bairro São Cristóvão
 99062-630 Passo Fundo/RS

Tel. (54) 3317 2167
 Fundação: 1985
 E-mail: passofundo2@scalabrinianas.org

Instituto São Carlos

Rua Álvaro de Quadros, 563
 99062-120 Passo Fundo/RS
 Tel. (54) 3315 16 82
 Fundação: 1966
 E-mail: passofundo3@scalabrinianas.org

Comunidade Divino Mestre

Rua Álvaro Quadros, 563
 99062-120 Passo Fundo/RS
 Tel. (54) 3327 0050
 Fundação: 1992
 E-mail: passofundo4@scalabrinianas.org

Instituto Nossa Sra. de Caravaggio

Rua 26 de Maio, s/nº
 95174-350 Farroupilha/RS
 Tel. (54) 3035 9011
 Fundação: 1937
 E-mail: farroupilha1@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Sra. de Lourdes

Rua Independência, 239
 95170-436 Farroupilha/RS
 Tel. (54) 3035.4464
 Fundação: 1917
 E-mail: farroupilha2@scalabrinianas.org

Comunidade Escola São Carlos

Rua Marechal Deodoro, 1929
 96230-000 Santa Vitória do Palmar/RS

Tel. (53) 3263 5794
 Fundação: 1948
 E-mail: santavitoriadopalmar@scalabrinianas.org

Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes

Edifício San Pietro
 Av. Benjamin Constant nº768 - Centro
 95560-000 Torres/RS
 Tel. (51) 2144 3185
 Fundação: 1971
 E-mail: torres@scalabrinianas.org

Comunidade Santa Luzia

Rua Uiara, 62 - Bairro Girassol
 95555-000 Capão da Canoa/RS
 Tel. (51) 3416 7085
 Fundação: 1996
 E-mail: capaodacanoa@scalabrinianas.org

Colégio Nossa Senhora Medianeira

Rua General Osório, 110
 95700-086 Bento Gonçalves/RS
 Tel. (54) 3451 78 35
 Fundação: 1915
 E-mail: bentogoncalves@scalabrinianas.org

Colégio Scalabrini

Rua Salgado Filho, 799
 99200-000 Guaporé/RS
 Tel. (54) 3443 13 13
 Fundação: 1917
 E-mail: guapore@scalabrinianas.org

Colégio Santa Teresinha

Rua Mons. Scalabrini, 614
 95980-000 Anta Gorda/RS
 Tel. (51) 3756 1280
 Fundação: 1930
 E-mail: antagorda@scalabrinianas.org

Comunidade São José

Rua Eliseu Orlandini, 151
 Edifício Marajua – Apto 104
 95735-000 Roca Sales/RS
 Tel. (51) 3753 11 44
 Fundação: 1931
 E-mail: rocasales@scalabrinianas.org

Comunidade São João Batista

Rua Barão do Cotegipe nº 37
 95950-000 Nova Bréscia/RS
 Tel. (51) 3757 1210
 Fundação: 1941
 E-mail: novabrescia@scalabrinianas.org

Comunidade São Luís

Rua Pinheiro Machado, 413
 99260-000 Casca/RS
 Tel. (54) 3347 12 94
 Fundação: 1948
 E-mail: casca@scalabrinianas.org

Comunidade São Domingos

Rua Ernesto Bertazzo, 312
 99270-000 São Domingos do Sul/RS
 Tel. (54) 3349 10 56
 Fundação: 1958
 E-mail: saodomingosdosul@scalabrinianas.org

Comunidade Betânia

Av. Tupy Silveira, 2899
 Bairro São Jorge
 96408-700 Bagé/RS
 Tel. (53) 3241 6945
 Fundação: 1974
 E-mail: bage@scalabrinianas.org

Comunidade Missionária Alvorada

Rua Primavera, 695
 Bairro Formosa
 94818-330 Alvorada/RS
 Tel. (51) 3411 4603
 Fundação: 1977
 E-mail: alvorada@scalabrinianas.org

Comunidade Scalabriniana

Av. Do Nazário, 553
 Bairro Olaria
 92035-000 Canoas/RS
 Tel. (51) 3478 4078
 Fundação: 1987
 E-mail: canoas@scalabrinianas.org

Angola

Comunidade Yezu Wavutuka

Rua 111, Casa 8104
Caixa Postal 2500
Distrito da Nova Vida
Município do Kilamba Kiaxi
16124 Luanda
Cel. (+244) 930 326 026
Fundação: 2000
E-mail: luanda@scalabrinianas.org

Comunidade Mãe da Esperança

Rua da Piscina s/n -
Bairro Popular - Cx. Postal 239 -
Uije
Cel. (+244) 940 297 446
Fundação: 2012
E-mail: uije@scalabrinianas.org

Moçambique

Com. Jesus Refugiado/

Ressano Garcia

Avenida Eduardo Mondlane, 1448
Maputo
Tel. (+ 258) 828 382 510
Fundação: 1994
E-mail: maputo1@scalabrinianas.org

Comunidade Maria Mamana

Wa Vafambi

Avenida Eduardo Mondlane, 1448
Maputo
Tel. (+258) 843.781 012
Fundação: 2003
E-mail: maputo2@scalabrinianas.org

África do Sul

Comunidade Kamogelo

Arum, 75 -
St. Andrews Garden Villas
St. Andrews Ext. 3
2007 -Johannesburg
Tel. (+27) 114 530 769
Fundação: 1998
E-mail: africanosul@scalabrinianas.org



São João Batista Scalabrini

Oh, São João Batista Scalabrini,
com coração de Bispo
e fervor de Apóstolo,
Tu te fizeste tudo para todos.

Escutaste o clamor dos migrantes,
falaste em seu nome,
defendeste seus direitos.

A Eucaristia foi teu sustento,
a Cruz de Jesus teu refúgio,
Maria, Mãe da Igreja, teu conforto.

Por tua intercessão Deus,
que é Pai, Filho e Espírito Santo,
conceda paz a toda a humanidade,
proteja os que cruzam mares e
fronteiras apoiados na esperança,
abençoe a nós e nossos familiares
e conceda-nos a graça
que confiantes te pedimos.

Amém.

Imagem da capa

A arte foi criada por Sergio Ricciuto Conte, a partir do pedido feito pelas Irmãs Scalabrinianas da PMMM, por ocasião da canonização do fundador São João Batista Scalabrini. A imagem traz a síntese de vida deste grande Santo, que dedicou sua vida aos migrantes, sendo reconhecido na Igreja como o "Pai dos Migrantes".

Esta imagem está dividida em duas partes: o início do ministério episcopal de Scalabrini e da Congregação e a história atual, marcada pela mobilidade humana, na qual a Congregação exerce a sua missão em 27 países.

Alguns elementos principais marcam esta imagem:

I Parte:

Maria: É uma das grandes devoções de Scalabrini. Os títulos preferidos da sua devoção mariana foram os da Imaculada Conceição e da Assunção. Maria Assunta é a titular da Catedral de Piacenza e a padroeira da diocese de Piacenza.

Catedral de Piacenza: Representa o início da caminhada vocacional de Scalabrini. Em 13 de fevereiro de 1876, Scalabrini ingressou na Diocese de Piacenza. O novo bispo colocou Piacenza no coração de Deus e no seu próprio coração. Ele desejava tornar-se missionário ad gentes, mas quis a Providência Divina que ele se tornasse o defensor e o protetor dos migrantes.

O Bom Pastor: Um bispo dedicado ao povo de Deus, se torna um bom Pastor. Scalabrini, em seu coração paterno e afetuoso, cuidou das ovelhas confiadas a ele. Com amor dedicou-se aos mais necessitados: surdos-mudos, cegos, migrantes e jovens. Sempre esteve disponível para defender

e proteger os direitos e necessidades de seu povo.

Migrantes: Junto ao Bom Pastor e Scalabrini, está a imagem dos migrantes como "as ovelhas de Scalabrini". É com este povo que Scalabrini se torna o bom Pastor e que nunca o abandona.

Cruz: No fundo da imagem de Scalabrini, encontramos a cruz. A cruz é outra das suas grandes devoções e a razão de sua vocação. A parte branca do fundo, onde se encontra a cruz, traz presente mais uma das três devoções: a Eucaristia.

Humilidas: Expressa os valores que inspiram o estilo de vida, a espiritualidade e a missionariedade das Irmãs Scalabrinianas. Humilidas é o lema de vida de São Carlos Borromeo, escolhido por Scalabrini como o protetor das congregações, masculina e feminina, que ele fundou. Entregou o lema Humilidas para os Missionários e Missionárias, assumindo o compromisso de construir o Reino de Deus no mundo dos migrantes, especialmente entre os mais pobres e necessitados.

II Parte:

Irmã e migrantes: A imagem evoca o tema da fundação da Congregação das Missionárias Scalabrinianas e traz presente a realidade que, atualmente, a Congregação está vivendo, através de suas obras e serviços em favor dos migrantes e refugiados.

Migrantes a caminho: Lembram os dramas da migração hodierna e o carisma que herdamos do Fundador. No meio dos migrantes e refugiados, a Congregação se faz presente através do testemunho da vida consagrada e do serviço evangélico e missionário, preferencialmente entre os mais pobres em situação de maior vulnerabilidade, que necessitam de uma ação pastoral específica.



Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas

Província Maria, Mãe dos Migrantes

Praça Nami Jafet, 96 • Ipiranga . 04205-050 • São Paulo/SP

Fone: (011) 2066 2900



<https://scalabrinianas.org>



[scalabrinianas](https://www.youtube.com/scalabrinianas)



[scalabrinianasirmas](https://www.instagram.com/scalabrinianasirmas)